APROVADO
Votação Única
Sala das Sessões 25/11/1996
Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 39/96

Às dezenove horas e trinta minutos do dia dezoito de novembro de mil, novecentos e noventa e seis, em sua sede, na Av. Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 161ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 195ª do período legislativo de 1993/1996. -Sob a presidência do Ver. José Felicino Meneguzzi e secretariados pelo Ver. Lídio Francisco Oldoni, os trabalhos foram iniciados na forma regimental.- Compareceram à reunião os Vereadores Francisco Silvio Crema e Francisco Bernardo Mezzomo, da bancada do PFL; Henri Perin, Pedro José Foza, Lidio Francisco Oldoni e José Felicino Meneguzzi, da bancada do PMDB; Aranaldo Luiz Pacassa, do PPB, e Nestor Magon, do PTB.- Não comapreceu o Ver. Osmar Vallar, do PFL.- ATA: Foi aprovada, sem restrições, a Ata nº 38/96, da sessão ordinária do dia 11 / de novembro de 1996. - Os senhores Vereadores ouviram, pela Rádio Rosário local, uma gravação do Diretor , Sr, Avelino Magagnin,// versando sobre a finaldiade da radiodifusão, destacando a sua filosofia de promover o homem, a comunidade e região, de maneira// imparcial e universal. Dissertou sobre a liberdade de expressão e responsabilidade de quem emite opinião. Falou, também, das assertivas administrativas da emissora.-Prosseguindo, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que lesse um "apedido" publicado pelo semanário "O Serafinenses", sob o título "Um Conselho de Saúde Mental", o qual versa sobre a mania de soltar fogos (foguetes), por diversas razões. A respeito desta reportagem,manifestou-se, da tribuna, no Grande Exepdiente, o Ver. Magon.Disse que a publicação era feita num jornal patrocinado pela Prefeitura e a serviço servil do Prefeito Municipal. Recordou que, há quatro anos, quando o atual prefeito elegeu-se, uma pessoa de curso superior, do grupo do prefeito atual, soltou foguetes sobre a casa da sogra do candidato vencido e sobre a residência do sogro/ do Prefeito em exercício naquela época, durante muitos dias após as eleições. Acusou, também, que o mesmo grupo do atual prefeito patrocinou a soltura de foguetes durante muitos meses, e por um médico, atingindo diretamente pessoas distintas e honradas da comunidade, numa verdadeira expressão de maquiavelice de um médico. Estranhou a atitude do jornal que se intitula de " O Serafinenses", de tomar atitudes isoladas, parciais e nitidamente tendenciosas, dsconsiderando a maioria do povo de Serafina / Corrêa. Convidou o autor do"apedido" a recordar os fatos ocorridos quatro anos atrás, quando um grupo de políticos de liderança negativa publicou um "jornal" clandestino, difamando pessoas idôneas e honestas,caluniando muitos serafinenses, atacando a honorabilidade de tradicionais e distinta famílias sem escrúpulos,só para saciar sentimentos de revanche, ódio e provocativos. Afirmou que

- que todos estes atos prejudicaram o município, a cidade e o povo
- de Serafina Corrêa de maneira irresponsável.- Abordou e comentou
- notícias publicadas na 1ª página de "O Serafinense", que divulgou
- obras do Estado como se fossem do Município; obras pagas pelos u-
- suários, no setor de água, esgotos, saneamento, comunicações e e-
nergia, e atribui a execução e os mértiso ao atual prefeito, mentin
- do ao povo de Serafina Corrêa e região. Enumerou muitas omissões e
- equívocos administrativos da atual administração, que se preocupou
- na consecuçaõ de projetos políticos e pessoais. Falou do desrespei
- to do Prefeito em relação ao Poder Legislativo que representa o po
- vo, desacatando convocação de Secretários para prestarem esclareci
= mentos na Câmara Municipal sobre suas secretarias, amparando-os com
- justicativas de "compromisso assumido anteriormente". Falou das men-
- ras publicadas pelo Prefeito em relação da situação financeira do
- Município, inclusive com o apoio de Vereadores da situação.-COMUNI-
- CAÇÃO DE LÍDER: O Sr. Presidente ocupou o espaço para dissertar so-
- bre seu modo de expressar-se nos pronunciamentos parlamentares,atri
- buidos, talvez, à falta de oportunidade de estudar mais. Afirmou /
- que, assim mesmo, o povo o escolheu para representá-lo e, nesta con
- dição, irá cumprir a sua missão até o fim do seu mandato. Dise que
- jamais se calará para livrar o povo das mentiras do Poder Executivo.
- Lamentou a falta de fornecimento de dados pelo Prefeito Municipal,
- que, costumeiramente, engana o povo. Afirmou que o Prefeito deve ex
- plicar onde aplicou os mais de dezoito milhões de reais da sua atu-
- al gestão e, se não teme a verdade, que compareça na Câmara para /
- prestar os devidos esclarecimentos. Comparou os 18 milhões de reais
- com valores equivalentes em motoniveladoras, retroescavadeiras e a
- outros bens., como casas populares. Informou que os Vereadores são
- ameaçados na rua por elementos ligados ao Executivo. Comentou que
- pela terceiar vez o Poder Legislativo convocou o Secretário Munici-
- pal, o qual não tendo comaprecido sem apresentar uma justificativa
- convicente. -Denunciou que a Prefeitura presta serviços com as má-
- quinas para moradores de outros municípios, enquanto para os sera-
- finenses não existem máquinas, e enumerou outras discrepâncias ad-
- ministrativas. Pediu ao Ver. Mezzomo que apresente na Câmara os dé
- bitos da Prefeitura com fornecedores. -O Ver. Mezzomo respondeu que
- estas informações devem ser fornecidas pela pessoa competente da /
- Prefeitura.- Por sugestão do Ver. Magon, o Plenário aprovou a vin-
- da à Câmara Municipal, às 20h30min do dia 25.11.96, do Secretário/
- Municipal das Finanças para, perante os senhores edis, prestar es-
- clarecimentos, com documentação comprobatória, sobre todos os empe
- nhos do exercício de 1996, e a total dívida com os fornecedores do
- Município de Serafina Corrêa.- O Sr. Presidente prestou contas dos
- recursos da Câmara Municipal, enumerando os bens adquiridos, um por
- um, Informou, também, móveis e utensilios repassados à Prefeitura.
- Continuando, pediu ao Secretário da Mesa que lesse a Resolução da /
- Mesa Nº 37/96, com a ementa: Censura o Ver, Arnaldo Luiz Pacassa"
- por infração do Art. 168, Inciso II e Art. 169, § 2º, do Regimento
- Interno, proposição aprovada. ORDEM DO DIA- Projeto de Lei Nº 47/96:

pendente de parecer de comissão.- Projeto de Lei nº 59/96: com vis-
tas do Ver. Oldoni.- Projeto de Lei nº 60/96: com vistas do Verea-
dor Crema.-Projeto de Lei nº 62/96: pendente de parecer da Comissão
de Edcuação, Cultura e de Assitência Social.- Projeto de Lei nº 63/
96: com vsitas do Ver. magon.- Projeto de Lei nº 65/96: com vistas
do Ver. Fozza.- Projeto de Lei nº 66/96: com vistas do Ver. Oldoni.
Projeto de Lei nº 67/96: pendente de Parecer da Comissão de Consti-
tuição e Justiça.- Projeto de Resolução Legislativa nº 05/96:"Dis -
põe SOBRE INSTITUIÇÃO DE POLÍTICO DESTAQUE" PARA PRESIDENTES DA
CÂMARA MUNICIPAL". Submetido a votação, foi aprovado por unanimida-
de dos presentes.-Projeto de resolução Legisaltiva nº 06/96:"DISPÕE
-: SOBRE INSTITUIÇÂO DE MENÇÂO HONROSA DE LEGISLADOR PARA VEREADOR-O
original da proposição recebeu um substitutivo do autor, Ver. Mene-
guzzi, alterando o título da honraria de "Menção Honrosa de Legisla
dor" por DIPLOMA " O LEGISLADOR". Submetido à discussão e votação,
aprovado com a emenda substitutiva. - INDICAÇÃO: Foi aprovada, nº //
60/96, de autoria do Ver. Perin: SUGERE À 6ª UC DO DAER-PASSO FUNDO-
ROÇADA DAS MARGENS DA RODOVIA VRS 51.- EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Ver.
Magon voltou à tribuna para comentar que alguém ligou, sem se iden-
tificar, questionando valores percebidos pelos Vereadores e servido
res da Câmara Municipal. Historiou a auto-organização da Câmara for
çada pressão do Sr. Prefeito e que, em 1993, a remuneração dos Vere
adores não era alta e que o atual valor resulta dos reajustes sala-
riais dados pelo Poder Executivo, pois, a remuneração dos Vereado-
res está vinculada ao índice de reajuestes dados aos servidores mu-
niicpais. Comunicou que a proposta vencedora foi a do então Ver. Er
ni João Zatti, presidente do PFL.- O Ver. Meneguzzi concordou com o
Ver. Magon. Falou que os assessores da Câmara percebem bem menos /
que os ocupantes de cargos similares do Poder Executivo, na Prefei-
tura. Comunicou que é parcimonioso com as dotações da Câmara. Denun
ciou que a publicação feita xxxxxxxx em rádio local pelo Prefeito /
de que a Prefeitura, a contar do dia 20.11.96, vai deixar de trans-
portar alunos porque a Câmara não aprova suplementação é uma menti-
ra, mentira paga com o dinheiro do povo, é uma tentativa de enganar
mais uma vez a comunidade, e que a Prefeitura tem as dotações orça-
metárias e que o problema está na falta de dinheiro, na falta de /
crédito; afirmou que o Prefeito engana os próprios companheiros com
falsidades, com mentiras; que o Prefeito é um homem que jura falso
para alcançar o poder, para sobrepor a sua vontade a dos outros e /
satisfazer suas ambições descontroladas.- O Ver. Mezzomo respondeu
que a remuneração dos Vereadores não foi aprovada pelos Vereadores
do PFL.- O Sr. Presidente concluiu afirmando que se o Prefeito pa-
ralisar o transporte escolar a partir do dia 20.11.96 é porque per-
deu o crédito e que ninguém mais fornece nada. Informou que o Prefei
to propôs um orçamento de cinco milhões de reais e a receita chega
aos três milhões, tendo ainda mais de dois milhões para empenhar.
Disse que toda a culpa e responsabilidade é exclusivamente do Prefei

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

to que está desacreditado. -A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que, para constar, eu Antenor Fincatto, Secretário da Câmara, lavrei a presente Ata que assino juntamente com o Presidente da Mesa Diretora. Câmara Municiapl de Vereadores de Serafina Corrêa, 19 de novembro de 1996.

VER. JOSÉ FELICINO MENEGUZZI
Presidente.

ANTENOR FINCATTO
Secretário

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

E M EN D A/A DE N D O À A T A N º 39, D E 18/11/1996

SENHOR PRESIDENTE:

SENHORES VEREADORES:

Em conformidade com o Regimento Interno da Câmara Municipal, (Art. 62), apresento EMENDA/ADENDO à ATA Nº _____/96, de ____,___,1996:

Salario dos Vereadores atuais e Resultado Proposta Vencedora do Ver. Herti Zattis e o Salario dos Funcionarios e Resultado decreto Legislativo do Sr. Presidente Arnaldo Pacassi equiparando o reajuste dado ao Sr. Prefeito ao C.C.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA, ____/____/1996.

VER.: Nelso Magon

PARTIDO: PTB.